



O Teatro Municipal Doutor Alderico Vieira Perdigão esteve lotado de servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), vereadores e autoridades municipais, em uma audiência pública realizada nesta segunda-feira (25/05), que discutiu os impactos do programa UniversalizaSP em São Carlos. O encontro, marcado pela ampla participação popular, contou com a presença do prefeito Netto Donato, do presidente do SAAE, Derike Contri, e da secretária de Estado do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

O prefeito enfatizou o compromisso com o diálogo e a valorização dos servidores públicos. Ele lembrou que desde a pré-campanha e durante a campanha sempre defendeu que o SAAE é patrimônio da cidade e que nenhuma decisão será tomada sem a participação direta dos trabalhadores e da população.

“Enquanto não recebermos a proposta oficial do Governo do Estado, não haverá decisão. Quando isso acontecer, chamaremos os servidores, o sindicato, a comissão e todos os vereadores, da situação e da oposição, para debatermos juntos o que é melhor para São Carlos”, afirmou.

Netto reforçou que não abrirá mão da autonomia da autarquia e que qualquer medida será discutida com transparência. Ele também agradeceu ao governador Tarcísio de Freitas e à secretária Natália Resende pelo investimento de R\$ 148 milhões na ampliação do piscinão da Travessa 8, obra que não está vinculada ao UniversalizaSP, mas que representa um avanço importante para a infraestrutura da cidade no combate a enchentes.

“Esse investimento mostra que o diálogo funciona. Não houve chantagem, houve parceria e respeito. São Carlos está sendo contemplada porque mostramos nossas necessidades e trabalhamos com seriedade”, disse o prefeito.

Durante sua fala, Netto Donato também destacou que não fará concessões precipitadas e que jamais negociou valores com empresas privadas durante sua trajetória política. “Eu nasci em São Carlos, sou são-carlense, e tenho orgulho disso. O SAAE é nosso, e continuará sendo nosso. Vamos trabalhar com transparência e responsabilidade, sempre ouvindo os servidores e a população”, completou.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, reforçou que o UniversalizaSP é um projeto estruturante e que não tem como objetivo privatizar ou extinguir autarquias municipais.

“Foi muito bom ter os funcionários presentes, porque isso nos permite deixar claro que o projeto não visa privatização, nem extinção, nem mexer na autarquia. Pelo contrário, queremos fortalecer o SAAE, pensando na resiliência que São Carlos precisa, em chegar a bairros que ainda sofrem com falta d’água e em melhorar as infraestruturas de água e esgoto com recursos do Estado”, afirmou.

Natália destacou que São Carlos receberá R\$ 636 milhões até 2033 e quase R\$ 1,8 bilhão até 2060, e que o olhar regional é fundamental para enfrentar problemas históricos e estruturantes. Ela lembrou que muitas vezes municípios vizinhos despejam esgoto que acaba chegando a São Carlos, o que exige soluções integradas.

“Estamos falando de desafios que não se resolvem apenas perfurando novos poços. Hoje,

São Carlos tem 52% de perdas de água, e precisamos trocar redes antigas para reduzir esse índice. O Estado entra com recursos para projetos estruturantes, que resolvem de fato e não ficam apenas enxugando gelo. Queremos avançar junto com o município e com o SAAE, sempre com planejamento de curto, médio e longo prazo”, completou.

A secretária também ressaltou que a adesão ao UniversalizaSP é facultativa e que cada município terá liberdade para decidir se participa ou não. “Nós estudamos experiências no mundo inteiro e acreditamos que este modelo é o mais adequado para garantir resiliência hídrica e atender às exigências do novo marco de regionalização. Mas nunca será imposto. Cada cidade escolhe o que é melhor para si”, concluiu.

O presidente do SAAE, Derike Contri, ressaltou a importância da participação dos trabalhadores e do sindicato no processo. “Esse encontro mostra que o diálogo está aberto e que os servidores terão voz ativa nas decisões. O SAAE é uma autarquia que presta serviços de qualidade e continuará sendo referência em São Carlos”, disse.

A audiência contou com a presença dos vereadores Djalma Nery, Moisés Lazarine, Larissa Camargo, Raquel Auxiliadora, Lineu Navarro, Paraná Filho, Júlio Cesar, Edson Ferraz e Thiago de Jesus, além dos parlamentares de Araraquara, Guilherme Bianco e Alcindo Sabino, que elogiaram a postura do prefeito em comparecer pessoalmente a um debate de tamanha relevância.

O diagnóstico técnico do UniversalizaSP apontou que São Carlos enfrenta um dos maiores índices de perdas de água da rede de distribuição: 52,22%. A meta é reduzir esse índice para 25% até 2033, com medidas como setorização da rede, ampliação da macromedição, substituição de hidrômetros, instalação de válvulas redutoras e renovação de trechos críticos.

Além disso, cerca de 11,3 mil pessoas ainda não têm acesso adequado à água potável e 13,1 mil não contam com coleta de esgoto. A meta é atender plenamente essa população até 2033.

No abastecimento de água, estão previstas melhorias em unidades como a ETA CEAT e a ETA Vila Pureza, além de intervenções em sistemas estratégicos como Salto do Monjolinho, Porto Royale, Parque Lilazes, Água Santa, Maria Stella Fagá, Rodovia Washington Luís e Parque Industrial. No esgotamento sanitário, haverá substituição de redes antigas e melhorias

em sistemas de tratamento em Água Vermelha e Santa Eudóxia, além de obras estruturais na ETE Monjolinho.

(25/05/2026)

{gallery}maio_2026/UNIVERSALIZA{/gallery}